

ATIVIDADE ECONÔMICA

Indicador Ipea de consumo aparente de bens industriais – junho de 2024

O Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais registrou crescimento de 8,1% na comparação entre junho e maio na série com ajuste sazonal. O indicador é uma *proxy* da demanda interna por bens industriais – definido como a parcela da produção industrial doméstica destinada ao mercado interno, acrescida das importações. Esse resultado ocorreu em razão das altas de 5,4% da produção interna destinada ao mercado nacional (bens nacionais) e de 20,8% das importações de bens industriais, conforme mostra a tabela 1.

O forte avanço em junho sucedeu duas variações negativas na série dessazonalizada. Com isso, o trimestre móvel encerrado neste mês cresceu 2,6% na margem. Na comparação interanual, enquanto o indicador mensal subiu 7,0% em relação a junho de 2023, o indicador em médias móveis trimestrais aumentou 5,2%. No acumulado em doze meses, a demanda por bens industriais registrou alta de 0,7%, contrastando com a elevação de 1,5% apontada

pela Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PIM-PF/IBGE), como visto no gráfico 1.

Em relação às classes de produção, o segmento da indústria extrativa apresentou crescimento na margem, com alta de 6,1%. Ainda assim, o trimestre móvel registrou queda de 6,4%. A indústria de transformação, por sua vez, avançou 8,4% na série dessazonalizada. Com isso, o setor apresentou alta de 2,7% no trimestre móvel encerrado em junho. Em termos interanuais, a indústria extrativa teve queda de 15,9%, a terceira consecutiva após a forte alta verificada em março; já a de transformação registrou crescimento de 8,2%. Na comparação em médias móveis, os resultados foram -27,0% e 7,1%, respectivamente.

Leonardo Mello de Carvalho

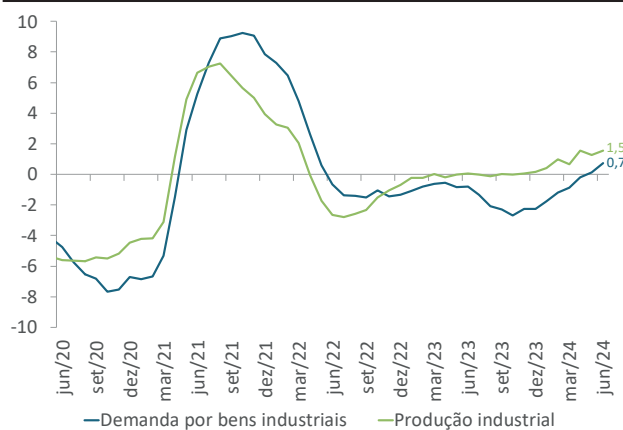
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 19 de agosto de 2024.

GRÁFICO 1

Demanda por bens industriais versus produção industrial
(Taxas de variação acumuladas em doze meses, em %)



Fonte: Ipea e IBGE.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

A desagregação em grandes categorias econômicas apresenta um desempenho positivo generalizado na comparação livre de efeitos sazonais. Os destaques foram as demandas por bens de capital e por bens de consumo duráveis, que avançaram 15,3% e 60,9%, respectivamente. Ambos os resultados tiveram forte contribuição das importações, principalmente o consumo aparente de bens duráveis. O crescimento também ocorreu de forma generalizada na comparação dessazonalizada em médias móveis, salientando-se novamente a demanda por bens de consumo duráveis (24,7%) e por bens de capital (6,1%). Nas comparações interanuais, todos os segmentos apresentaram variação positiva, com os mesmos destaques.

TABELA 1
Consumo aparente de bens industriais *versus* produção industrial (PIM-PF)
(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Abril/24	Mai/24	Junho/24	Trim. ¹	Abril/24	Mai/24	Junho/24	Trim. ¹	No ano	Em doze meses
Consumo Aparente	-0,7	-2,0	8,1	2,6	7,5	1,5	7,0	5,2	4,3	0,7
Bens Nacionais	-2,7	-0,6	5,4	0,7	3,5	-0,6	3,1	1,9	-0,8	0,1
Bens Importados	1,7	-5,0	20,8	10,8	21,9	9,3	22,5	17,6	5,2	2,9
Produção Industrial (PIM-PF)	-0,3	-1,5	4,1	0,7	8,4	-1,1	3,2	3,3	2,6	1,5

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), IBGE e Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior (Funcex).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

TABELA 2
Consumo aparente de bens industriais: grandes grupos econômicos
(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Abril/24	Mai/24	Junho/24	Trim. ¹	Abril/24	Mai/24	Junho/24	Trim. ¹	No ano	Em doze meses
Indústria Geral	-0,7	-2,0	8,1	2,6	7,5	1,5	7,0	5,2	4,3	0,7
Extrativa Mineral	-24,3	22,6	6,1	-6,4	-48,9	-10,7	-15,9	-27,0	-18,2	-17,1
Transformação	0,1	-2,3	8,4	2,7	11,9	1,8	8,2	7,1	5,4	1,4
Grandes categorias										
Capital	0,0	-4,2	15,3	6,1	26,7	5,0	19,2	16,2	9,9	-2,6
Intermediários	-2,4	0,2	4,1	0,9	4,6	-0,1	2,8	2,3	2,5	-0,4
Consumo	0,6	-1,8	15,2	5,7	16,1	4,4	18,4	12,7	8,7	6,0
Duráveis	2,8	-2,8	60,9	24,7	38,2	12,9	94,5	46,6	30,7	21,5
Semi e não duráveis	0,1	-1,9	5,6	2,0	-3,0	3,1	7,5	7,3	5,0	3,7

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Por fim, a desagregação setorial indica que dezenove segmentos da indústria de transformação avançaram na margem, de um total de 22, aumentando o índice de difusão (que mede a porcentagem dos segmentos da indústria de transformação com aumento em comparação ao período anterior, após ajuste sazonal) para 86,4%, ante 22,7% em maio. Entre aqueles com peso relevante, os destaques positivos foram os segmentos veículos automotores e máquinas e equipamentos, com altas de 29,8% e 16,2% na margem, respectivamente. Em relação ao trimestre móvel, dezenove segmentos registraram crescimento na comparação dessazonalizada, com destaque para farmoquímicos e veículos automotores, com altas de 13,9% e 10,3%, respectivamente, conforme mostra a tabela 3.

Na comparação interanual, dezenove segmentos registraram crescimento em junho, em comparação com o mesmo período de 2023. Entre os relevantes, o segmento outros equipamentos de transporte se destacou (86,6%), seguido pelo consumo aparente de veículos automotores (35,0%). Em relação ao trimestre móvel, com exceção

dos segmentos derivados de petróleo e impressão e reprodução de gravações, todos os demais registraram crescimento em relação a junho do ano passado. Por fim, quanto ao resultado acumulado em doze meses, dezesseis segmentos registraram crescimento, sobressaindo-se o consumo aparente de outros equipamentos de transporte, com alta de 13,8%.

TABELA 3
Consumo aparente de bens industriais: setores
(Em %)

	Mês/Mês anterior dessazonalizado				Mês/Igual Mês do ano anterior				Acumulado	
	Abril/24	Maior/24	Junho/24	Trim. ¹	Abril/24	Maior/24	Junho/24	Trim. ¹	No ano	Em doze meses
Indústria geral	-0,7	-2,0	8,1	2,6	7,5	1,5	7,0	5,2	4,3	0,7
Indústria extrativa	-24,3	22,6	6,1	-6,4	-48,9	-10,7	-15,9	-27,0	-18,2	-17,1
Indústria de transformação	0,1	-2,3	8,4	2,7	11,9	1,8	8,2	7,1	5,4	1,4
Produtos alimentícios	1,4	-1,5	4,7	3,9	12,1	2,0	3,4	5,6	3,6	3,7
Bebidas	-1,1	-1,2	4,8	-2,3	8,9	0,3	4,6	4,5	3,1	1,9
Produtos do fumo	6,0	-4,7	41,9	17,6	33,0	1,1	34,0	21,8	10,2	11,3
Produtos têxteis	-0,3	-1,3	5,1	3,7	15,9	0,6	3,2	6,2	5,4	4,8
Artigos do vestuário e acessórios	3,5	-2,7	5,1	5,2	16,0	1,5	-2,2	4,8	0,3	-2,6
Couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	-3,2	-4,2	7,2	-0,9	16,3	-7,9	-1,1	1,6	5,4	2,7
Produtos de madeira	1,8	-5,5	2,5	-1,0	14,6	1,7	1,6	5,8	9,6	9,3
Celulose, papel e produtos de papel	2,1	0,8	-0,2	3,4	5,7	4,0	8,6	6,1	5,5	2,0
Impressão e reprodução de gravações	3,3	-11,1	-5,6	0,01	20,8	-6,6	-23,0	-4,8	-1,1	2,8
Coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	-3,7	2,0	4,5	0,4	-1,1	-2,8	2,5	-0,5	2,0	3,9
Produtos químicos	3,8	-5,3	11,7	2,7	10,6	0,2	10,8	7,1	4,7	0,4
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	5,4	10,3	-3,2	13,9	-5,0	16,8	17,5	8,9	-1,3	-5,4
Produtos de borracha e de material plástico	-1,9	-1,0	2,7	0,1	12,6	5,2	4,0	7,2	6,9	4,0
Produtos de minerais não metálicos	0,9	-4,3	5,6	2,5	10,0	-1,6	3,1	3,6	2,6	-0,1
Metalurgia	4,4	0,2	4,6	4,6	4,7	6,5	13,6	8,2	8,3	5,3
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-0,5	-2,9	4,9	2,7	17,7	3,8	3,5	7,9	5,4	0,5
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2,9	-7,7	13,2	0,4	25,1	4,7	15,5	14,6	12,8	-0,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2,0	-3,9	6,2	5,3	28,9	4,0	10,6	13,5	10,9	0,5
Máquinas e equipamentos	0,1	-6,8	16,2	2,8	16,9	-5,2	3,5	4,3	1,7	-4,8
Veículos automotores, reboques e carrocerias	6,4	-13,9	29,8	10,3	37,5	4,0	35,0	24,3	15,4	3,3
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	-1,8	1,1	11,1	7,4	39,2	4,3	86,6	36,2	25,3	13,8
Móveis + produtos diversos	2,1	-4,6	6,6	2,3	16,9	-2,2	3,6	5,5	2,6	-1,3

Fonte: Ipea.

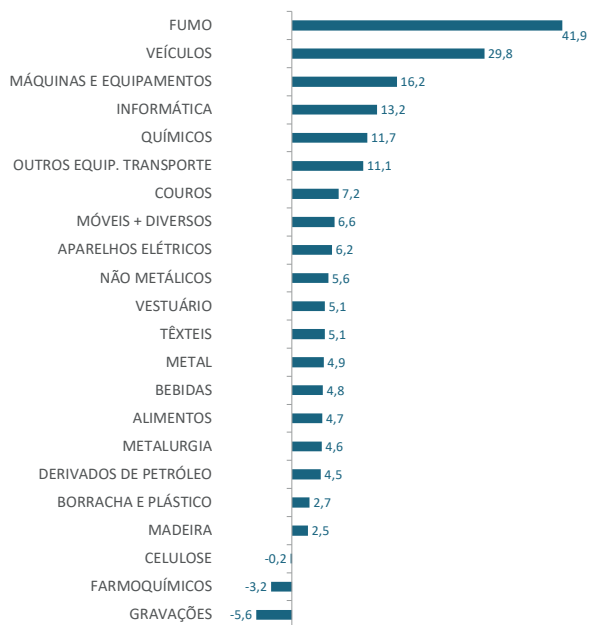
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Nota: ¹ Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

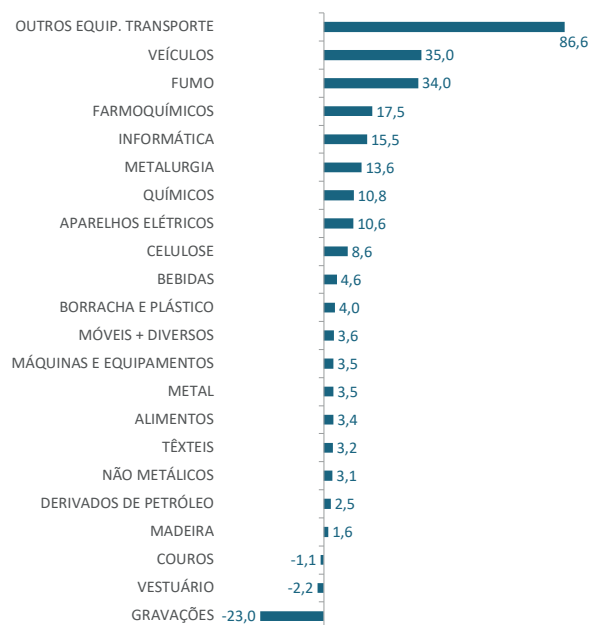
GRÁFICO 2

Demanda por bens industriais setorial – taxas de variação
(Em %)

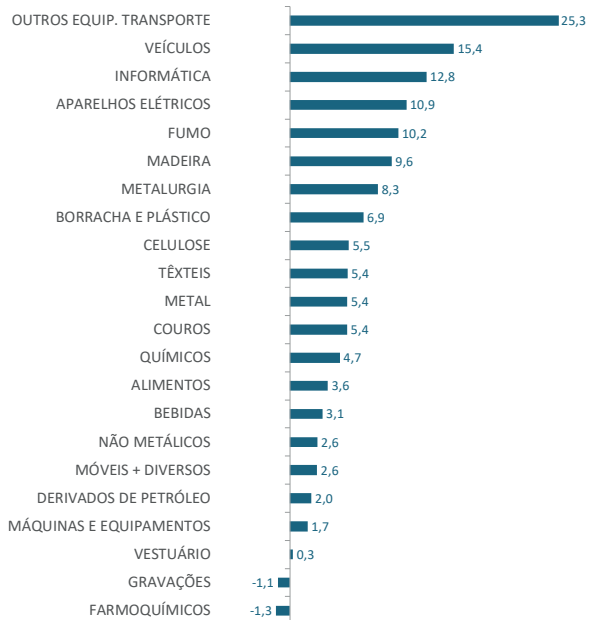
2A - Variação contra o período anterior



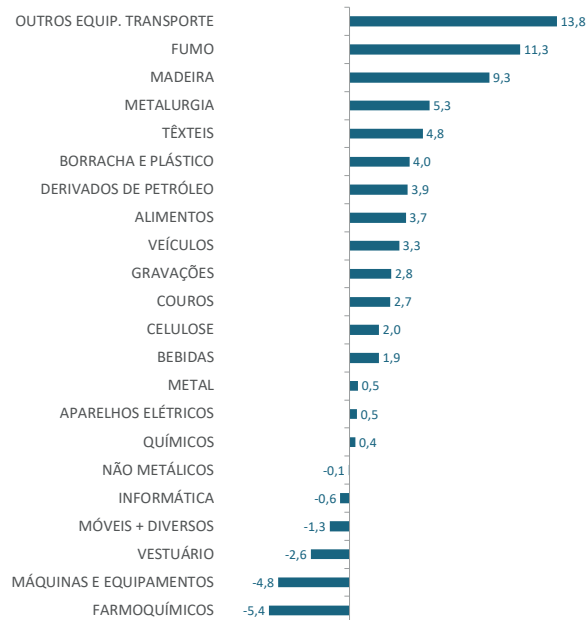
2B - Variação contra o mesmo período do ano anterior



2C - Variação acumulada no ano



2D - Variação acumulada em 12 meses



Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Claudio Hamilton Matos dos Santos (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora y Araujo
Sandro Sacchet de Carvalho
Sergio Fonseca Ferreira

Pesquisadores Visitantes:

Debora Mesquita Pimentel
Felipe dos Santos Martins

Equipe de Assistentes:

Beatriz de Luna Barreto
Izabel Nolau de Souza
Marcelo Guedes Pecky
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Equipe Administrativa:

Amanda Fernandes Tatagiba
Lidiane Santos de Souza
Aline Conceição Santos
Rosanne Rodrigues Barbosa

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
